

Editorial

Eleição não é concurso

O candidato do PDS à Presidência da República, Paulo Salim Maluf, disse no Maranhão, numa entrevista à *TVê Ribamar* que aprendeu muito com as derrotas por ele acumuladas e que "eleição não é concurso de beleza nem de penteados, mas sim de competência".

Evidentemente que com isso, Maluf pretendeu estocar o candidato Fernando Collor de Mello (PRN) que, segundo os críticos mais ácidos do processo eleitoral, trata-se de uma produção barata com pouca chance de fazer sucesso de bilheteria.

Lula, do PT, inconformado com seu baixo desempenho nas pesquisas eleitorais encontrou uma boa saída para justificar sua posição - 5 por cento de acordo com o Ibope. Ele acha que as pesquisas revelam as preferências momentâneas do eleitorado. Segundo Lula, 70 por cento dos entrevistados admitem mudar de opinião na hora do voto. Diante disso, ele acredita que poderá reverter a situação. Para ele, a farsa montada em torno de Collor pode ser desmistificada e não chega ao segundo turno.

Ironizando Lula diz que as pesquisas são inflacionadas. "Antes eram semestrais, depois bimestrais, mensais, semanais. Agora estão sendo diárias. Qualquer dia, as pesquisas serão por minuto", disparou o candidato petista.

Na avaliação de Lula, pesquisa não voga. E exemplifica os casos da eleição de Maria



Sem Censura

BARUQUE

O Diretor Superintendente do Instituto de Pesos e Medidas (Ipem), Mauro Baruque, foi exonerado pelo Secretário da Fazenda, Luiz Carlos Hauly, por irregularidades na sua administração. Baruque, no Governo passado também foi demitido da Coordenação de Defesa do Consumidor (Codec), pelo mesmo motivo. O Secretário Hauly afirmou que está em andamento uma auditoria para apurar a veracidade das denúncias, embora já o tenha demitido do cargo. Espera-se rapidez e objetividade na apuração dos fatos e a devida punição, se comprovada a culpa.

CAZUA

O cantor e compositor Cazua, incluiu no seu novo disco, de qualidade bastante inferior aos demais, uma faixa intitulada "A garota do Bauri". Um vereador da cidade promete entrar na justiça pela proibição da execução da música, que segundo ele, fere a honra das moradoras da sua cidade. Trata-se sem dúvida de um ato de oportunismo político do vereador, querendo

Jogo Rápido

*** A última pesquisa do Datafolha mostrou mais um dado favorável a Collor de Mello: o seu índice de rejeição é de apenas 18%, enquanto o de Ulysses é de 52%, seguido por Malfut com 36%, Brizola com 27% e Lula com 26%.

*** Só para lembrar: A última eleição presidencial direta do Brasil foi realizada no dia 3 de outubro de 1960. Jânio Quadros foi eleito e deu no que deu.

*** O Congresso Nacional deverá encerrar o ano sem votar nenhuma das 42 leis consideradas urgentes pela mesa da Câmara. É um Legislativo sem disposição para legislar.

*** Será que a Rede Globo deixará livres os seus jornalistas para perguntarem o que quiserem ao seu candidato Collor de Mello, na série Palanque Eletrônico? Ou será que terá alguma recomendação do tipo: não mexer neste assunto? É esperar para ver.

*** Vários deputados têm defendido o recesso branco do Congresso a partir de 15 de setembro próximo. Eles alegam que precisam estar junto às suas bases para poderem participar ativamente das eleições presidenciais. Na verdade já estão de olho em 1990.

*** O Governo Federal deverá arrecadar NCz\$ 60 milhões da venda das 17 mansões dos ministros. Um economista de plantão calculou que esta importância dá para pagar 46 minutos dos juros da dívida interna do país este mês. Belo cálculo.

*** O TSE liberou os debates na TV. O seu presidente Francisco Rezak, tem agido de maneira rápida e eficiente para corrigir as distorções das leis que regulamentam as eleições. Deve ser porque, assim como a maioria dos brasileiros, ele também nunca votou para presidente.

*** Na Constituinte o deputado Ulysses Guimarães não tinha tempo nem de fazer pipi, segundo ele mesmo afirmou no Palanque Eletrônico da Globo. Cê entre nós, Ulysses na verdade carregou a Constituinte nas costas.

Roney Rodrigues

LUIZ GERALDO MAZZA

Conurbação, conturbação

Não poucas vezes, ao tratar de temas metropolitanos, durante os meus 39 anos de jornalismo, vi a revisão mudar a palavra conurbação para conturbação. E que se dá precisamente entre Curitiba e Campo Largo e São José dos Pinhais. É a trama das duas malhas, não apenas as viárias, mas as urbanas propriamente ditas, quando se ajustam de tal forma que se torna difícil perceber o sectionamento territorial, ainda mais quando a fronteira é seca ou mesmo sendo líquida o rio de calha estreita.

No singelo exemplo, que se for mal administrado, acaba justificando até a confusão dos revisores e dando o nome adequado ao fenômeno, porque aí estariam diante de algo mais conturbador do que conurbado, temos sinalizado uma das primeiras evidências do metropolitano. Uma delas, não a única.

Insisto em que se deve evitar a distância entre "centro" e "periferia" como uma imposição das noções de humanismo e desenvolvimento harmônico e, mais abrangentemente, da própria democracia. A proliferação de loteamentos em São José dos Pinhais, Piraquara, Campo Largo, Araucária, Colombo e até mesmo Mandrituba, onde alcança níveis assustadores, se funda justamente na menor rigidez das regras de partilhamento do solo e no mais

Carta do Leitor

ÔNIBUS I

Acho que em Campo Largo deveria haver mais ônibus circulando dentro da cidade. A gente que não tem carro e mora longe do centro sofre. Cada vez que precisamos fazer compras, temos que ir a pé e andar alguns quilômetros carregando as mercadorias.

Ivone Pereira
Rua Gonçalves Dias
Rua Botafuva, s/nº

ÔNIBUS II

Há apenas 3 meses estou morando aqui em Campo Largo e já senti o grande problema pela falta de ônibus. Como moramos longe, dependemos do centro da cidade para tudo. Se acontece de alguma criança adoecer, temos que ir a pé até o médico e fica muito difícil, principalmente se for durante a noite. Não é possível viver dispondo de ônibus apenas 2 vezes por semana.

Terezinha Norberto
Rua Botafuva, 3960

ÔNIBUS III

A população jovem do Botafuva é a que mais tem so-

SE VOCÊ LIGA PARA O SEU PATRIMÔNIO

Ligue para Folha
392-1331

Faça o seu classificado gratuito. Para vender, alugar ou comprar. Ligue pra Folha.

SE VOCÊ LIGA PARA OS SEUS CLIENTES

Ligue para folha
392-1331

Faça um anúncio na Folha e mostre seus produtos. Para os seus clientes.

Siro Bocaneles

FAUSTÃO COLORIDÃO

O apresentador de televisão, Fausto Silva, aquele do tempo em que a gente ria à toa - quando éramos ricos -, está todo colorido. No seu programa "Domingão do Siro", ele brinca com o nome dos candidatos e a clac aplaude ou vai. Ulysses: Uuhh!!! - Aureliano: Chiiiii!!! - Covas: Ih! - Brizola: Bah!!! Para esses, o apresentador fala já na expectativa da vaia. E quando grita o nome de Collor ele o faz como se estivesse gritando um gol do Brasil em final de Copa do Mundo e a galera ovaciona. O que o moço não faz, para agradar o patrão Roberto Marinho - que está com o "u" na mão por medo de Brizola. Se o gaúcho for eleito, Marinho terá que se contentar com sua concessão em Mônaco - a tevê Monte Carlo.

SINA DA SENA

Sorte é só para quem tem. E não para quem acredita nela. O deputado alagoano Vladimir Palmeira ganhou sozinho na SENA mais de NCz\$ 5 milhões. Ele é membro de uma das mais ricas famílias de Alagoas e em 1974, renunciou a parte que lhe caberia na herança, em nome da militância na esquerda e sua opção pelos pobres. Agora a fortuna lhe persegue novamente. Nasceu com o "u" virado para lua.

RANGO PEDETISTA

Os correligionários e simpatizantes de Leonel Brizola perderam a paciência e ficaram de saco cheio de tantas falácias que antecederam o jantar de adesão à candidatura pedetista, no restaurante Dom Antônio, na última quinta-feira. Teve orador que chegou a chorar de amor à causa brizolista. Outros novatos de horas iam passando. Já passava das dez da noite e o jantar ainda não fora servido.

Para alertar os organizadores do "colôquio", os convidados começaram a bater com os talheres nos pratos, feito pobres famintos em filas de merenda escolar. Uma baixaria regada a frango com polenta.

RODOVIÁRIA II

Nem com o vale transporte a vida do usuário fica mais "fácil". Já pensou o saco que

Cidade em Revista

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O loteamento Rivabem II que sempre foi uma região com problemas crônicos de infraestrutura agora está de cara nova. O que antes eram apenas carreadores hoje foram transformados em largas avenidas e totalmente iluminadas pela Cotel. No Rivabem I - Jardins Andreassa e Iara, a Cotel está desenvolvendo melhorias que reforçarão a rede de iluminação pública.

OBRAS DA NATAL PIGATTO

Parece que a novela das obras da Natal Pigatto está caminhando para o seu epílogo. Com o abandono das obras de acabamento pela empreiteira Construtora Ecol, a prefeitura está tratando da rescisão do contrato e a Emiar (Empresa de Urbanização de Campo Largo) deverá assumir as obras e efetuar sua conclusão dentro de dois meses, segundo informações do prefeito Afonso Portugal Guimarães.

LOTEAMENTO SANT'ANNA

Ao lado do Loteamento Sant'Anna, a Secretaria de Viação e Obras Públicas abriu uma estrada que facilitou o acesso do Núcleo Habitacional Mathias Batista (antiga Favela do Itaiçu), ao Grupo Escolar Monsenhor Ivo Zanlorenzi - no bairro Bom Jesus. Afonso explicou que esta é uma reivindicação antiga daquela comunidade.

RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS

A Patrulha Rodoviária Municipal efetuou a recuperação de seis estradas e seis pontes na região de Três Córregos.

INTERIORIZAÇÃO DA REDE ELÉTRICA

A Cotel deslocou uma equipe de técnicos que ficará no interior do município durante noventa dias para a implantação de 30 quilômetros de rede de energia elétrica. Serão atendidas as seguintes localidades: Ribeira, São Silvestre, Três Córregos, Santa Cruz, Herval dos Castros e Itambezinho.

Cerâmica Campo-Larguense mostra sua cara na tevê

Campo Largo talvez seja hoje o maior pólo ceramista do país. A cerâmica produzida pelas indústrias estabelecidas em Campo Largo é de padrão internacional. A grande prova disso é que a maioria parte da produção é exportada para os EUA e Europa.

No entanto, parece que a cerâmica de Campo Largo é mais conhecida lá fora do que aqui, no Brasil. O consumidor que exige um produto de alto padrão, tanto na qualidade do material quanto nas linhas, no design e na beleza, ainda prefere o "nome" importado, o produto fabricado no exterior.

E o que é pior: essa prática não é tanto culpa de um bairrismo subdesenvolvido, mas é, principalmente, resultado da falta de informação e de conhecimento da qualidade do que é produzido aqui.

Com o objetivo de atingir esse público alvo, a Prefeitura

Municipal de Campo Largo e a COCEL (Cia. Campolarguense de Eletricidade) decidiram desenvolver uma campanha de divulgação do que é feito pelas indústrias locais. O tema da campanha - "NÃO VIRE O MUNDO PROCURANDO A MELHOR CERÂMICA. EM CAMPO LARGO TEM" - procura atacar o cerne da questão e informar ao consumidor que ele pode encontrar aqui, perto, a cerâmica com o padrão de qualidade que ele exige.

A principal peça promocional da campanha é um VT de 15', criado e produzido pela agência LINGUAGEM DE COMUNICAÇÃO, de Curitiba, que será veiculada em todo o Estado. O VT utiliza-se de ícones universais - a Torre de Pisa, a Torre Eiffel, a Muralha da China - que depois são recriadas com peças de cerâmica da produção normal das indústrias. Segundo Mauro Ro-

kemback, diretor da Linguagem, a idéia foi estabelecer um comparativo entre o que é reconhecido mundialmente pela sua beleza e tradição, com o que é produzido em Campo Largo, que alcança idênticos níveis de qualidade.

Com isso, a Prefeitura de Campo Largo espera tornar público o que é feito na cidade e, a curto prazo, incentivar a venda de cerâmica local para o consumidor brasileiro. Para o Prefeito de Campo Largo, Afonso Portugal Guimarães, o sucesso da campanha só trará benefícios à cidade, seja através do aumento da arrecadação de impostos (ainda mais agora que os municípios ficam com um percentual maior do que é recolhido pelas empresas); seja, a médio prazo, com a promoção de Campo Largo, levando as pessoas a descobrirem a cidade também como um centro de lazer e turismo.

Pirmic repassa recursos a Prefeitura de Campo Largo

Os prefeitos de Araucária, Colombo, Campo Largo e São José dos Pinhais estiveram na última segunda-feira, no gabinete do secretário Roberto Requião, do Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente para receber os valores relativos à medição do mês de junho do Programa de Investimentos da Região Metropolitana de Curitiba (PIRMC). Os recursos serão aplicados em obras já contratadas pelas administrações municipais e envolvem projetos de infraestrutura urbana em vários setores.

A Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC), órgão da SEDU repassador dos recursos, informou que o valor da liberação deveria ter sido corrigida para o mês de agosto/89, pela Caixa Econômica Federal, o que resultaria num montante de NCz\$ 1.076.038,25.

Os prefeitos ressaltaram a importância da liberação de recursos para investimentos em obras estruturais, afirmando que os municípios metropolitanos encontram sérias dificuldades para desenvolver suas metas de administração pública, em função da crise econômica e do processo de evolução demográfica da região. Para eles, o Governo Al-

varo Dias deve manter o ritmo de atendimento aos municípios que compõem a Grande Curitiba para que haja equilíbrio entre as ações e objetivos das administrações estadual e municipais.

O secretário Roberto Requião explicou que os municípios metropolitanos estão integrados ao Programa Estadual de Desenvolvimento Urbano (PEDU), instrumento capaz de manter uma política de desenvolvimento dos municípios paranaenses dentro de critérios modernos e de acordo com a realidade tributária de cada um. Para o secretário, é necessário que haja unidade no processo de planejamento da RMC para que os recursos realmente atinjam o objetivo do desenvolvimento integrado da região.

Presente à reunião o deputado estadual Acir Mezzadri, o vice-prefeito de Colombo, Edson Strapasson e outras lideranças metropolitanas.

Opções do usuário do transporte

Respondendo às reclamações de alguns usuários do Jardim Guarani, com relação a superlotação e preço das tarifas dos ônibus do transporte coletivo intermunicipal, o diretor da Empresa de Ônibus Campo Largo, Paulo Reisidier, explicou que os moradores daquele bairro não são obrigados a tomar o ônibus da linha Campo Largo/Curitiba. Segundo ele, os passageiros podem optar pela linha Timbottu/Curitiba que, inclusive é mais barata. Ou seja, NCz\$ 0,65, enquanto que a primeira é de NCz\$ 1,00.

Quando a superlotação ele apresentou estatísticas que comprovam uma média de 45 passageiros por viagem - quando a lei autoriza até 65 pessoas por carro. E a partir do dia 1º de setembro, a empresa aumentará o número de veículos, diminuindo sensivelmente a lotação por viagem. "Nossa maior preocupação é com o bom atendimento aos nossos usuários", reforçou Reisidier, acrescentando que a partir desta data, os ônibus não mais farão parada no terminal da Fernando Moreira, em Curitiba, por determinação da Urbs. Isto significa que os usuários não ficarão mais aguardando em fila. Ou seja, o sistema será rotativo em forma de circular.

Presente à lotação por viagem. "Nossa maior preocupação é com o bom atendimento aos nossos usuários", reforçou Reisidier, acrescentando que a partir desta data, os ônibus não mais farão parada no terminal da Fernando Moreira, em Curitiba, por determinação da Urbs. Isto significa que os usuários não ficarão mais aguardando em fila. Ou seja, o sistema será rotativo em forma de circular.

Móveis Campo Largo Indústria e Comércio Ltda.

"sua casa merece esta marca"



Rodovia do Café, km 25
Fone: 292-4040
Campo Largo - PR
Rua Barão do Cerro Azul, 315
Fone 232-8944
Curitiba - PR



VIVER EM UMA CIDADE LIMPA É UM DIREITO. NÃO SUJAR É UM DEVER. NÃO DANIFIQUE AS LIXEIRAS.

UMA CAMPANHA DA SUA
Folha de Campo Largo
APOIO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

COCEL CIA. CAMPOLARGUENSE DE ELETRICIDADE

ACERVO HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

RABISCO PAPELARIA

Você precisa conhecer! Venha conferir

Onde você encontra tudo o que precisa em material escolar, junto com preços baixos e melhor atendimento

Galeria Virgínia - Rua XV de Novembro, 2190.
83.600 - CAMPO LARGO - PR

Centro Médico Campo Largo

uma de captação

- ECOGRAFIA OBSTÉTRICA - idade gestacional, avaliação feto-placentária, sexo fetal.
- ECOGRAFIA GINECOLÓGICA - bexiga, vagina, útero e ovários.
- ECOGRAFIA ABDOMINAL E EXTRA-ABDOMINAL - rins, fígado, vesícula biliar, pâncreas, baço, testículos e próstata.

Os exames são fotografados e podem ser gravados em vídeo-cassete.

RUA XAVIER DA SILVA, 1.222
FONE: (041) 292-2245 - CEP 83600 - CAMPO LARGO - PR